

Metalúrgicos vãoiam presidente

■ Portando cartazes, eles pediram queda do desemprego a FH

ROSENILDO GOMES FERREIRA
AGÊNCIA JB

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP — O presidente Fernando Henrique Cardoso foi vaiado ontem por dezenas de metalúrgicos da Ford, na região do ABCD paulista, onde participava da solenidade de inauguração da nova linha de produção da montadora, responsável pela fabricação do carro subcompacto KA. Em seu discurso, Fernando Henrique procurou cativar a simpatia da plateia. "Quando as manifestações eram caladas com baionetas e bombas de gás, nós estávamos aqui com o Lula (Luís Inácio Lula da Silva) para garantir um Brasil

democrático", disse.

O presidente chegou ao local depois das 11h40min — 40 minutos depois do previsto — acompanhado de ministros, parlamentares de São Paulo e do governador Mário Covas. O atraso esquentou o ânimo da multidão — 7 mil pessoas segundo o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Heiguiberto Navarro. Portando cartazes, vaiando e gritando palavras de ordem, os metalúrgicos cobraram do presidente a redução do desemprego e criticaram as propostas de mudança na Previdência Social, em tramitação no Congresso.

"Nos últimos anos já foram cortados mais de 80 mil empregos só no ABC. Os trabalhadores vivem um desespero", criticou o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva.